

# 5 anos de trabalho, 10 edições e mais de 100 trabalhos publicados: a identidade da revista Navus

## RESUMO

Um dos principais veículos, se não o principal, para comunicação científica são os periódicos. Portanto, faz sentido estudar uma ou mais revistas científicas. Tais tipos de estudos não são raros na literatura, mesmo na brasileira, podendo citar como exemplo Mueller e Pecegheiro (2001). Esses estudos são importantes pois apresentam indicadores científicos de produção científica em uma determinada área. Assim, é objetivo do presente trabalho realizar uma análise bibliométrica da revista Navus buscando identificar características significativas da produção científica em gestão e tecnologia. A escolha do referido periódico se justifica primeiramente por publicar majoritariamente trabalhos nacionais, e em segundo por ser uma publicação jovem, trimestral e indexada em importantes bases. Serão apresentados os principais autores, os trabalhos mais relevantes do periódico e as palavras-chave mais utilizadas. Também serão apresentados caminhos para a melhoria da classificação do periódico no sistema Qualis de avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível superior.

**Palavras-chave:** Análise Bibliométrica. Gestão. Tecnologia. Inovação. Conhecimento.

**Eduardo Gomes Carvalho**

*eduardo@varginha.cefetmg.br*

Doutorando em Administração.

Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET/MG) - Brasil

**Joel Yutaka Sugano**

*joel.sugano@dae.ufla.br*

Doutor em Japanese Economy and Business

Universidade Federal de Lavras - Brasil

## 1 INTRODUÇÃO

A pesquisa científica não é recente na história da humanidade. Contudo, nos últimos anos algumas preocupações somaram-se ao trabalho dos pesquisadores, a saber: questão do método, narrativa empregada para descrever o experimento científico e o veículo para publicar os principais resultados. Periódicos tornaram-se o meio predileto de divulgação de trabalhos científicos por várias razões: normatização e avaliação de órgãos financiadores de pesquisa, objetividade na descrição dos trabalhos apresentados e menor custo (principalmente se comparado com livros), maior visibilidade por parte da comunidade acadêmica, interesse em melhorar o currículo, entre outros. Assim, analisar as publicações de um periódico permite verificar tendências em trabalhos acadêmicos.

Abordar um periódico nacional é relevante para verificar a questão da produção de um país ou região. Tal proposta vem ao encontro à perspectiva pós-colonialista. De acordo com Wood Jr., Tonelli e Cooke(2011) o pós-colonialismo é uma perspectiva crítica ascendente no campo de estudos organizacionais e centra-se nas relações de influência e dominação entre países desenvolvidos e países em desenvolvimento. A análise parte do pressuposto que países em desenvolvimento são subalternos aos ditos países desenvolvidos. Ao eleger um periódico nacional para análise tal pressuposto pode ser considerado como refutado.

Analisar um periódico nacional não é algo inédito na academia brasileira. Mueller e Pecegueiro (2001) realizaram estudo semelhante na revista *Ciência da Informação*. A relevância de tal estudo pôde ser constatada pelo fato de ter sido citado 15 vezes na base de dados Scielo. Mueller e Pecegueiro (2001) concluem que um levantamento, baseado em dados quantitativos, não pretende explicar as causas dos fenômenos encontrados, mas aponta facetas que poderão ser exploradas em estudos posteriores, por meio de técnicas adequadas.

Assim, é objetivo do presente trabalho realizar uma análise bibliométrica dos trabalhos publicados na revista Navus. São objetivos específicos:

- Identificar os trabalhos mais relevantes considerando a quantidade de acessos e de citações;
- Identificar os autores que mais contribuíram para o periódico;
- Identificar, através de uma análise das palavras-chave, os principais temas abordados na revista.

A próxima seção apresenta o método utilizado e os resultados encontrados, seguida da seção que apresenta as considerações finais do presente trabalho.

## 2 MÉTODO E RESULTADOS

O presente trabalho propõe-se a realizar um estudo bibliométrico da Revista Navus. De acordo com Broadus (1987) o termo “bibliometria” foi utilizado pela primeira vez em dezembro de 1969 no *Journal of Documentation* e é o estudo quantitativo de unidades físicas publicadas, ou de unidades bibliográficas, ou de soluções alternativas para ambos (BROADUS, 1987).

De acordo com Broadus (1987) tal definição inclui qualquer medida quantitativa ou análise aplicada, por exemplo, a itens físicos, tais como número de volumes em uma coleção, número de títulos (unidades bibliográficas), algumas das quais podem ser conjuntos multivolumes; número de artigos publicados em um determinado campo em certo período de tempo; número de artigos em periódicos, capítulos em obras reunidas, publicadas por, digamos, uma pessoa. Por sua vez soluções alternativas incluem substitutos para livros físicos que estão em circulação; referências (notas de rodapé) para unidades bibliográficas tais como monografias, capítulos ou artigos de jornais. Portanto, o presente trabalho pode ser considerado um estudo bibliométrico.

Para realizar a pesquisa foi utilizada a base de dados Spell, que elencou 112 trabalhos publicados na Revista Navus, sendo a maioria artigos (96), mas apresentando também 5 resenhas; 1 classificado como outro, mas é um artigo (VIDOTTO et al., 2013); e 10 editoriais, os quais não foram considerados na análise.

Primeiramente foram analisados os idiomas dos trabalhos selecionados. A maioria dos trabalhos encontrava-se em português, sendo apenas três trabalhos em língua estrangeira, no caso dois artigos em espanhol (FREYLE; FLÓREZ, 2013; DIAS et al., 2015) e um artigo em inglês (DOROW et al., 2015). Contudo, é prematuro afirmar que tal fato aponta para uma internacionalização do periódico, devido ao fato de o trabalho de Dias et al. (2015) possuir autores brasileiros, em sua maioria oriundos da Universidade Federal de Santa Catarina e da Universidade do Vale do Itajaí, não obstante o fato de Freyle e Flórez (2013) serem pesquisadores da Universidade Industrial de Santander e sendo tal trabalho publicado neste volume juntamente com outros trabalhos oriundos do III CIKI – Congresso Internacional do Conhecimento e Inovação. Deve-se ressaltar também que em Dorow et al. (2015) os autores são brasileiros, oriundos da Universidade Federal de Santa Catarina e da Universidade de Caxias do Sul. Entretanto, artigos em outros idiomas permitem acesso de pesquisadores de

outros países a produção acadêmica nacional, principalmente em razão do fato da revista estar indexada em diferentes bases, do mesmo modo que a publicação de artigos de autores estrangeiros funcionaria de forma similar a uma divulgação do periódico no exterior.

Contudo, o indicador que mais interessa a um periódico é número de citações, que foi analisado na segunda etapa, juntamente com os trabalhos com maior número de acessos. Souza et al. (2012) é o trabalho com mais citações, ou seja, duas citações. Contudo, um dos trabalhos que o cita (FERNANDES et al., 2013) parece ser continuidade, ou passa entendimento de ambos pertencerem a um projeto maior sobre questão de gênero, pois além da temática semelhante alguns autores se repetem. Há alguns trabalhos com uma citação como Gomes et al. (2012), Mattos (2012), Fernandes et al. (2013) e North, Silva Neto e Cale (2013). Contudo, apenas Mattos (2012) não configura autocitação na revista, mas autocitação de autor, pois foi citado em Mattos e Goulart (2012) na revista *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*.

Não obstante o fato da revista ser nascente, os artigos da revista podem ter citações em outras bases de dados. Entretanto, cabe salientar que o número de acessos é também um importante indicador e muitos trabalhos possuem alto número de acessos e *downloads*, destacando Costa, Souza e Fell (2012) com mais de 4000 acessos e *downloads*.

Na terceira etapa foi analisado o perfil do periódico em termos de autoria. Em relação à quantidade de autores a revista já publicou trabalhos de 298 pesquisadores. O quadro 1 apresenta os autores mais citados. A instituição de origem foi determinada através de dados fornecidos pelos autores nos artigos publicados, alguns confirmados através da Plataforma Lattes. Percebe-se que as evidências apontam para o fato do periódico encontrar-se ainda fortemente regionalizado, sendo apenas um autor oriundo de uma instituição que não se encontra em Santa Catarina.

Quadro 1– Autores que mais publicam

Nome	Quantidade de Trabalhos	Instituição de Origem
André Felipe de Albuquerque Fell	4	UFPE
Gregório Varvakis	4	UFSC
Hannelore Nehring	4	SENAC
Josiane Romancini	4	SENAC
Paulo Mauricio Selig	4	UFSC
Cláudia Nandi Formentin	3	UFSC
Einstein Randal Pereira Gomes	3	SENAC
Emilio da Silva Neto	3	UFSC
Fábio Carlos Machado	3	SENAC
Luana Ramos Figueiredo Petri	3	SENAC
Marília Köenig	3	SENAC
Sérgio Murilo Petri	3	UFSC
Suzete Antonieta Lizote	3	UNIVALI

Fonte: Elaborado pelos autores (2015)

A última etapa foi a análise das palavras-chave. Em relação a essas foram identificadas 357 ocorrências. As principais palavras-chave utilizadas podem ser observadas no quadro 2. É perceptível que a vocação do periódico tem sido contemplada pelos autores, conforme as palavras-chave mais citadas. Inovação e conhecimento são as que mais aparecem. Contudo algumas palavras-chave não estão ligadas diretamente à gestão da tecnologia como indicadores de desempenho que aparece 3 vezes, o que pode denotar métodos e modelos para gestão da tecnologia. Sustentabilidade também é um dos termos líderes, apresentando uma possível tendência de pesquisa em gestão de tecnologia que envolva a questão sustentável. Não obstante, termos relacionados à gestão tecnológica, ou até mesmo sinônimos, estão presentes em menor escala como aprendizagem organizacional, gestão da inovação, criação de conhecimento, e-commerce, entre outros.

Talvez autores devam adotar expressões clássicas para descrever seus trabalhos tais como gestão do conhecimento, ou palavras simples como inovação ao invés de gestão da inovação, a fim de maximizarem a chance de o trabalho ser apresentado como resultado de uma pesquisa. Não obstante, a revista permite um máximo de cinco palavras-chave, mas grande parte dos autores trabalha apenas com 3 palavras-chave.

Quanto maior o número de palavras, maior a chance de o trabalho ser apresentado em uma pesquisa em uma base de dados, portanto cabe aos autores aproveitarem mais desse expediente.

Quadro 2– Palavras-chave

Palavra-chave	Quantidade
INOVAÇÃO	9
CONHECIMENTO	7
CAPITAL INTELECTUAL	6
GESTÃO DO CONHECIMENTO	6
TECNOLOGIA	4
COMÉRCIO ELETRÔNICO	3
INDICADORES DE DESEMPENHO	3
MÍDIAS SOCIAIS	3
SUSTENTABILIDADE	3

Fonte: Elaborado pelos autores (2015)

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da presente análise bibliométrica é possível apresentar o perfil da revista Navus. Primeiramente, deve-se salientar que as evidências encontradas caracterizam uma publicação com forte inserção regional, no caso o estado de Santa Catarina, pois seus principais autores são em maioria oriundos de instituições catarinenses. Contudo, a última edição pode ser o início de uma alteração, pois apenas 30% dos trabalhos são de autores catarinenses.

Em segundo lugar, as evidências apontam para a afirmação do caráter do periódico de revista especializada em gestão de tecnologia. A maior parte das palavras-chave são relacionadas ao tema, como por exemplo inovação, gestão do conhecimento e tecnologia.

Por fim, apesar do alto número de acessos aos trabalhos publicados no periódico, as citações ainda são poucas e em sua maioria se configuram como autocitação. Contudo, há uma limitação da pesquisa e também em termos de indexação do periódico. Foi utilizada uma única base de dados para analisar a revista, que foi a Spell, entretanto a revista ainda não se encontra indexada em outras bases importante como Scopus, Scielo e Redalyc, pois certamente o número de citações é maior. Deve-se ressaltar que além de dar maior visibilidade ao periódico, a indexação em outros mecanismos de pesquisa pode melhorar a avaliação do periódico no sistema de avaliação Qualis da Capes.

Como sugestão, o periódico poderia utilizar de outras estratégias para melhorar seus indicadores e ganhar maior notoriedade, tais como edições especiais sobre temas emergentes e/ou com alta demanda em gestão de tecnologia como inovação aberta e tríplice hélice.

Por fim, deve-se ressaltar a dificuldade que um periódico que trata uma temática específica enfrenta no Brasil, em que periódicos com escopo mais amplo de trabalho possuem maior visibilidade tais como Revista de Administração, Revista RAE, Produção, entre outros. Assim, a iniciativa de um periódico com temática específica é deveras importante. Outro destaque é a proposta em publicar mais números por ano, que reduziria o tempo de análise dos trabalhos enviados. Em um momento em que exige-se que os pesquisadores publiquem mais trabalhos em um menor espaço de tempo, tal atitude pode ser considerada benéfica.

É importante frisar a relevância de se estudar um periódico nascente em uma temática específica. A partir de tais estudos pode-se avaliar indicadores científicos de produção científica em uma determinada área. Assim percebe-se uma produção voltada fortemente à inovação e gestão do conhecimento, sendo poucas as iniciativas em se trabalhar temas mais atuais e/ou importantes na academia como inovação aberta, empreendedorismo tecnológico, a relação entre empreendedorismo e inovação aberta, e tríplice hélice. Há portanto um campo rico para pesquisas nessas áreas no Brasil, cujas evidências apontam para uma carência de trabalhos em tais áreas. Cabe ressaltar que tal análise não seria possível em periódicos multidisciplinares ou com escopo mais amplo de atuação.

## 5 YEARS OF WORK, 10 EDITIONS AND MORE THAN 100 ARTICLES PUBLISHED: THE PROFILE OF THE JOURNAL NAVUS.

### ABSTRACT

There are several ways to publish the results of scientific research, but journals are probably the most important. Therefore, the analysis of a scientific journal is important. Analysis of scientific journals are not rare in literature, even in Brazil, and Mueller and Pecegheiro (2001) are an example of this type of work. These studies are important because they present scientific indicators in a determined area. Thus, our research has an objective to perform a bibliometric analysis of the journal Navus to find significant characteristics of scientific production in management and technology. The journal was chosen because it publishes Brazilian papers and it is a young journal, with quarterly issues and indexed in important bases. The main authors, the most relevant articles and the most frequently used keywords will be presented. Our paper presents suggestions to improve the journal's evaluation in Qualis system.

**Keywords:** Bibliometric Analysis. Management. Technology. Innovation. Knowledge

### REFERÊNCIAS

BROADUS, R. N. Toward a definition of "bibliometrics". **Scientometrics**, Budapest, Hungary, v. 12, n. 5-6, p. 373-379, 1987.

COSTA, Maria Clara Fraga da; SOUZA, Bruno Silvestre Silva de; FELL, André Felipe de Albuquerque. Um estudo da estrutura organizacional e as mudanças organizacionais: proposta de um novo modelo. **Navus – Revista de Gestão e Tecnologia**, Florianópolis, v. 2, n. 1, p. 57-74, 2012.

DIAS, Marco Antonio Harms; LERÍPIO, Alexandre Avila; VARVAKIS, Gregório Rados; VAZ, Caroline Rodrigues. Capital intelectual en la gestión pública: caso del método Intellectus. **Navus – Revista de Gestão e Tecnologia**, Florianópolis, v. 5, n. 1, p. 103-112, 2015.

DOROW, Patrícia Fernanda; DÁVILA, Guillermo; VARVAKIS, Gregório Rados; VALLEJOS, Rolando Vargas. Generation of Ideas, Ideation and Idea Management. **Navus – Revista de Gestão e Tecnologia**, Florianópolis, v. 5, n. 2, p. 51-59, 2015.

FREYLE, Javier De la Hoz; FLÓREZ, Luis Carlos Gómez. Memoria organizacional para el soporte de gestión documental en actividades de investigación. **Navus – Revista de Gestão e Tecnologia**, Florianópolis, v. 3, n. 2, p. 177-185, 2013.

FERNANDES, Aline Corrêa; HENRIQUE, Bruna Motta; FARIAS, Diego Borges; ZABOT, Gabriela Maria; MARCELO, Thiago Paes; NANDI, Vitor Vieira; KÖENIG, Marília; FORMENTIN, Cláudia Nandi. O papel exercido pela mulher nos estabelecimentos comerciais de um shopping center: um estudo comparativo com relação à atuação feminina no comércio de rua, em Tubarão. **Navus – Revista de Gestão e Tecnologia**, Florianópolis, v. 3, n. 1, p. 61-73, 2013.

GOMES, Einstein Randal Pereira; MEDEIROS, Jonas de; PÖTTER, Jucelaine; CRISTIANO, Camila de Cássia Silva; MARQUARDT, Jackyane; AMARAL, José Renato do; DOLZAN, Juliete. Análise do perfil de gestão em empresas de comércio e serviços da Microrregião do Vale do Itapocu. **Navus – Revista de Gestão e Tecnologia**, Florianópolis, v. 2, n. 2, p. 101-113, 2012.

MATTOS, Max Cirino de. O papel da tecnologia na construção do conhecimento, **Navus – Revista de Gestão e Tecnologia**, Florianópolis, v. 2, n. 2, p. 33-39, 2012.

MATTOS, Max Cirino de; GOULART, Íris Barbosa. Da possibilidade de uma GIC ampla: reflexões iniciais entre a ciência da informação e a psicologia social. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 2, n. 2, p. 65-81, 2012.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado; PECEGUEIRO, Cláudia Maria Pinho de Abreu. O periódico Ciência da Informação na década de 90: um retrato da área refletido em seus artigos. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 30, n. 2, p. 47-63, 2001.

NORTH, Klaus; SILVA NETO, Emílio da; CALLE, Guillermo D'ávila. Vencendo os desafios do crescimento: o método "aprender a crescer" para pequenas e médias empresas brasileiras. **Navus – Revista de Gestão e Tecnologia**, Florianópolis, v. 3, n. 1, p. 6-19, 2013.

VIDOTTO, Juarez Domingos Frasson et al. Entrevista de desligamento como ferramenta de gestão do conhecimento. **Navus – Revista de Gestão e Tecnologia**, Florianópolis, v. 3, n. 2, p. 52-58, 2013.

SOUZA, Jéssica Damas de; POLICARPO, Jéssica Lippert; MARCELO, Thiago Paes; NANDI, Vitor Vieira; FORMENTIN, Cláudia Nandi; KÖENIG, Marília. O papel exercido pela mulher no comércio do centro de Tubarão. **Navus – Revista de Gestão e Tecnologia**, Florianópolis, v. 2, n. 1, p. 99-107, 2012.

WOOD JR., Thomaz; TONELLI, Maria José; COOKE, Bill. Colonização e neocolonização da gestão de recursos humanos no Brasil (1950-2010). **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 51, n. 3, p. 232-243, 2011.